

Mensagem Quatro

O Espírito com o nosso espírito

Leitura bíblica: Rm 8:16; 1Co 6:17

I. O Espírito de Deus passou por um processo e o nosso espírito também passou por um processo:

- A. O termo *o Espírito* não somente se refere ao Espírito de Deus, mas ao Espírito consumado: o Espírito que passou pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição; após Cristo ter sido glorificado em ressurreição, Ele tornou-se o Espírito que dá vida, que é “o Espírito”, o Espírito consumado – Jo 7:39; Lc 24:26; 1Co 15:45b.
- B. Nosso espírito foi criado por Deus (Gn 2:7; Pv 20:27), mas por meio de Adão tornou-se caído e amortecido (Ef 2:1); porém, nosso espírito amortecido foi redimido por Cristo e, sendo redimido, tem sido despertado, vivificado, pelo Espírito que nos regenerou (Rm 8:10).
- C. Quando falamos sobre o Espírito com o nosso espírito (Rm 8:16), queremos dizer que o Espírito consumado está com o espírito e no espírito criado e regenerado dos crentes.

II. O “Espírito (...) com o nosso espírito” (Rm 8:16) é o segredo da salvação orgânica de Deus; esses dois espíritos trabalhando juntos são a habilidade, o segredo de todas as coisas espirituais, especialmente de todos os aspectos da salvação orgânica de Deus:

- A. O Espírito que gera e que está em nosso espírito vivificado por Cristo nos regenera, dando-nos autoridade para sermos filhos de Deus, gerados por Deus – Jo 3:6; 1:12-13; Rm 8:10.
- B. O Espírito que nutre e que está em nosso espírito cuidado por Cristo nos alimenta com o leite espiritual da Palavra para que crescamos para salvação – Ef 5:29; 1Co 3:2, 6; 1Pe 2:2-3.
- C. O Espírito que santifica, a partir do nosso espírito cativado por Cristo nos santifica com a natureza de Deus nos tornando santos para Deus – Ef 1:4; 5:26-27; 1Ts 5:23; 2Ts 2:13; Rm 6:19, 22; cf. 2Co 2:12-14.
- D. O Espírito que renova e que está em nosso espírito habitado por Cristo nos renova para que nos revistamos do novo homem mediante o quebrantar da cruz – Ef 4:23-24; Tt 3:5; 2Tm 4:22.
- E. O Espírito que transforma e que está em nosso espírito cheio de Cristo nos transforma à imagem gloriosa de Cristo para Sua expressão – 2Co 3:18; Rm 12:2; Ef 5:18.
- F. O Espírito que edifica e que está em nosso espírito possuído por Cristo nos edifica como casa de Deus e Corpo de Cristo para a habitação Deles – Ef 2:21-22; 4:16.
- G. O Espírito que faz amadurecer e que está em nosso espírito, enriquecido com Cristo, nos conforma à imagem de Cristo, o Primogênito de Deus: o modelo dos filhos de Deus – Rm 8:28-29; Fp 1:19.
- H. O Espírito que sela e que está em nosso espírito, exultando com Cristo, nos satura com a glória de Deus e nos leva à glória de Deus para a nossa glorificação – Ef 1:13; 4:4, 30; 2Co 1:22; Rm 5:2.
- I. Os passos acima são realizados pela união do “Espírito (...) com o nosso espírito” (Rm 8:16) como “um só espírito” (1Co 6:17); se não fosse assim, mesmo o evangelho de Deus sendo poderoso (Rm 1:16), ainda assim não teria nenhum poder nem realizaria nada nos crentes para torná-los Deus em vida e natureza, mas não na Deidade tendo em vista a edificação do Corpo de Cristo, que é o desejo eterno do coração do Deus Triúno e Seu propósito final (Mt 16:18; Ef 1:9; 4:16).

- J. Cristo pode viver em nós sendo o Espírito em nosso espírito; é somente pelo Espírito em nosso espírito que todos os pontos cruciais no ministério completador de Paulo tornam-se prevaletentes.

III. A revelação na Bíblia com relação ao Espírito é progressiva:

- A. O Espírito é mencionado primeiro como o Espírito de Deus, com relação à criação (Gn 1:2); depois, Ele é mencionado como o Espírito do Senhor, no contexto do relacionamento de Deus com o homem (Jz 3:10; 1Sm 10:6); como o Espírito Santo, com relação à concepção e nascimento de Cristo (Lc 1:35; Mt 1:20); como o Espírito de Jesus, com relação ao viver humano do Senhor (At 16:7); como o Espírito de Cristo, com relação à ressurreição do Senhor (Rm 8:9); e como o Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19).
- B. O Espírito de Jesus Cristo é “o Espírito” mencionado em João 7:39; esse não é somente o Espírito de Deus antes da encarnação do Senhor, mas o Espírito de Deus, o Espírito Santo com divindade, após a ressurreição do Senhor, misturado com a encarnação do Senhor (humanidade), viver humano sob a cruz, crucificação e ressurreição:
1. O óleo sagrado da unção em Êxodo 30:23-25, um composto de azeite de oliveira e quatro especiarias, é um tipo completo do Espírito composto de Deus, que é agora o Espírito de Jesus Cristo.
 2. Em Filipenses 1:19 não é o Espírito de Jesus (At 16:7) nem o Espírito de Cristo (Rm 8:9), mas o Espírito de Jesus Cristo:
 - a. O Espírito de Jesus é principalmente relacionado à humanidade e viver humano do Senhor; o Espírito de Cristo é principalmente relacionado à ressurreição do Senhor.
 - b. Para experimentar a humanidade do Senhor, como ilustrado em Filipenses 2:5-8, precisamos do Espírito de Jesus.
 - c. Para experimentar o poder da ressurreição do Senhor, como mencionado em 3:10, precisamos do Espírito de Cristo.
 - d. Em seu sofrimento, o apóstolo Paulo experimentou tanto o sofrimento do Senhor em Sua humanidade como a ressurreição do Senhor; portanto, o Espírito para ele era o Espírito de Jesus Cristo, o Espírito do Deus Triúno composto, todo-inclusivo e que dá vida.
 - e. Esse Espírito possui e até mesmo é o suprimento abundante para uma pessoa como o apóstolo, que experimentava e desfrutava Cristo em Seu viver humano e ressurreição.
 3. Por fim, esse Espírito composto de Jesus Cristo torna-se os sete Espíritos de Deus, que são as sete lâmpadas de fogo diante do trono de Deus para levar a cabo Sua administração na terra a fim de cumprir Sua economia com relação à igreja, e que são os sete olhos do Cordeiro para transfundir tudo o que Ele é para a igreja – Ap 1:4; 4:5; 5:6.

IV. “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Rm 8:16); “aquele que se une ao Senhor é um só espírito com Ele” (1Co 6:17):

- A. Ser “unido” ao Senhor como um só espírito refere-se à união orgânica dos crentes com o Senhor por meio de crer Nele (Jo 3:15-16; cf. 2Tm 4:22; 2Co 3:17); essa união é ilustrada pela videira com os ramos (Jo 15:4-5):
1. Praticar ser um só espírito com o Senhor é o ponto consumidor do ministério completador de Paulo.
 2. Andar de acordo com o espírito e colocar a nossa mente no espírito é praticar ser um só espírito com o Senhor – Rm 8:4, 6.

- B. O Espírito agora habita em nosso espírito regenerado e está unido ao nosso espírito como um só espírito:
1. Devemos ter todo o nosso ser voltado e posto nesse espírito unido – Rm 8:6b.
 2. Devemos também viver e andar de acordo com esse espírito unido – Rm 8:4.
 3. Quando vivemos assim nesse espírito unido podemos expressar o Corpo de Cristo para nos tornar a expressão coletiva de Cristo – Ef 1:23.